



O próximo passo da vice-governadora Arlete Sampaio será costurar sua candidatura para o Senado com os outros partidos da Frente Brasília Popular

Arlete é candidata ao Senado

Vice-governadora diz que vai enfrentar Luiz Estevão na campanha com toda garra. Ela terá que sair do cargo até 4 de abril

Ricardo Noblat,
Paulo Pestana,
Ana Dubeux e
Anamaria Rossi
Da equipe do **Correio**

A vice-governadora Arlete Sampaio será a candidata do PT ao Senado. Ela aceitou a indicação ontem, depois de uma reunião com lideranças no PT. "É o melhor nome que nós temos", disse o governador Cristovam Buarque. Arlete Sampaio disse ao **Correio Braziliense** que vai enfrentar o candidato do PMDB Luiz Estevão com "absoluta vontade e com a maior garra".

A decisão foi tomada a partir de um consenso no PT de que Arlete Sampaio reúne as melhores condições para der-

rotar Estevão. Segundo o presidente do partido, deputado Chico Vigilante, "Luiz Estevão será o franco-atirador do PMDB e Arlete será o nosso escudo. Ela tem moral inatacável, experiência de governo, conhece a cidade e tem a militância toda do PT a seu lado".

Até agora a Frente Brasília Popular, formada por PT, PDT, PCdoB, PSB e PCB, trabalhava com a opção da candidatura de Osiris Lopes Filho, filiado ao PDT. Ex-xerife da Receita Federal, Osiris não empolgou os partidos e dificilmente mobilizaria a militância do PT, uma das principais armas da Frente na campanha eleitoral. Outra opção poderia ser o deputado federal Augusto Carvalho, do PPS, que estava rompido com o governo desde o ano passado, mas voltou a conversar com

o PT nos últimos dias. Por enquanto o PPS mantém a candidatura de Augusto Carvalho ao governo.

"O lançamento da candidatura de Arlete Sampaio não atrapalha as negociações", garante o presidente do PPS, Carlos Alberto Torres. "É um excelente nome". Arlete Sampaio disse ainda que é preciso costurar a candidatura com os outros partidos da Frente Brasília Popular. "Se houver algum candidato de outro partido com mais condições de vencer a campanha eu abro mão. Até agora não apareceu ninguém", diz Arlete, que deverá se desincompatibilizar do cargo até 4 de abril para disputar a eleição.

É retórica de pré-candidata. O próprio governador Cristovam Buarque confessou a um amigo que Arlete Sampaio é a candidata ideal porque teria melhores condições de defender o governo dos ataques de Luiz Estevão. "Ela veste a camisa", disse. E Arlete Sampaio saiu no ataque: "Vamos ver qual o perfil de senador que Brasília quer; se é alguém que coor-

denou a luta pelo *impeachment* do ex-presidente Collor ou alguém que foi avalista da operação Uruguai".

O candidato do PMDB, deputado Luiz Estevão, diz que a escolha do PT não muda nada na campanha dele. "O adversário é indiferente. O governo é indefensável por causa do desrespeito ao servidor, incompetência administrativa, corrupção e ineficiência", disse ontem à noite. Este é um discurso novo. Em mais de uma ocasião, Estevão admitiu que Arlete Sampaio seria a sua adversária mais difícil, entre outras coisas por ser mulher e ter a militância a seu lado.

A situação do PT na Frente não é exatamente tranquila. O deputado Chico Vigilante disse que o partido não abre mão da vaga de vice-governador, o que impede qualquer negociação com outro partido que queira participar da chapa majoritária. O presidente do PSB, Gustavo Balduino, pré-candidato a vice na chapa de Cristovam, disse que se a chapa for fechada só com petistas o PSB fica fora da Frente.